



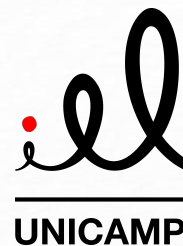
Desembrulhando “Balas de Estalo”: Notas para três crônicas de Machado de Assis

Palavras-chave: Machado de Assis; crônicas; série “Balas de Estalo”; notas e paratexto editorial; ciência na literatura

Laís Souza Toledo Pereira (laistp23@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Daniela Birman

Instituto de Estudos da Linguagem - IEL



Breve descrição da pesquisa e objetivos

Apesar do interesse que recentemente vêm despertando, as crônicas de Machado de Assis constituem a parte menos conhecida da obra desse escritor. Isso aconteceria, entre outros motivos, pelo fato de esse gênero de texto ter, como uma de suas características, a efemeridade de uma publicação de jornal. Assim, **a legibilidade das crônicas de Machado, sobretudo para um leitor de hoje, depende, em grande medida, da produção de notas que expliquem passagens obscuras** (GLEDSON, 2013). O **objetivo** desta pesquisa foi justamente **elaborar uma apresentação e notas para três crônicas de Machado**, entre as 126 que ele publicou nos anos de 1883 a 1886, durante sua participação na **série humorística e coletiva “Balas de Estalo”**.

As edições disponíveis em livro dessa série são consideradas insatisfatórias tanto no que diz respeito à qualidade das notas quanto a alterações indevidas e inadvertidas feitas nos textos (GLEDSON, 2008; BERGAMINI JUNIOR; TATIM, 2013). Apesar disso, “Balas de Estalo” foi uma das séries mais populares de sua época, (RAMOS, 2005) e, nela, Machado – já em uma fase de maturidade e consagrado por *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (1881) – abordou assuntos que lhe eram caros, como as **implicações de certa apropriação do (pretensamente objetivo) discurso científico** (RAMOS, 2016).

As crônicas anotadas nesta monografia foram aquelas em que Machado abordou as fragilidades de discursos unívocos, especificamente em relação à medicina científica, que, no Brasil, principalmente a partir de 1870, era marcada pelo embasamento em teorias racistas (SCHWARCZ, 1993) e por travar disputas com outras práticas de cura do período, com a finalidade de se estabelecer como a medicina oficial do Império (SAMPAIO, 2001; CHALHOUB; NEVES; PEREIRA, 2003).

O trabalho prático de apresentação e anotação das crônicas foi ancorado não apenas no **exame de edições críticas conceituadas** – sobretudo, as de outras séries cronísticas de Machado (como CANO; GRANJA, 2008; FARIA, 2009; GLEDSON, 2008; 2013; GLEDSON; GRANJA, 2008; GODOI, 2014; PEREIRA, 2009) –, mas também em uma **revisão bibliográfica sobre as notas**, entendidas como um **paratexto editorial** (GENETTE, 2009; 2010) e como uma **reescritura ou reescrita** (LEFEVERE, 2007). Além disso, **concepções e recomendações de importantes editores brasileiros** sobre as notas foram também consideradas para a realização das anotações (ARAÚJO, 2008; MARTINS FILHO, 2016).

Resultados

Os resultados desta pesquisa – tanto a parte teórica quanto a parte prática de apresentação e anotação das crônicas – compuseram o meu **trabalho de conclusão de curso**, requisito parcial do bacharelado em Estudos Literários. Esse trabalho foi **defendido** a uma comissão examinadora, que o avaliou com **nota máxima**. Além disso, ele foi **publicado na Biblioteca Digital da Unicamp**.

Referências bibliográficas

- ARAÚJO, Emanuel. **A construção do livro**. Revisão e atualização Briquet de Lemos; edição Luciano Trigo e Paulo Geiger. 2. ed. Rio de Janeiro: Lexikon Editora Digital, 2008.
- BERGAMINI JÚNIOR, Atílio; TATIM, Janaína. “Machado de Assis no tabuleiro das Balas de Estalo”. **Organon**, Porto Alegre, v. 28, n. 55, 2013. pp. 33-53.
- CANO, Jefferson; GRANJA, Lúcia. “Introdução”. In: ASSIS, Machado de. **Comentários da semana**. Organização de Lucia Granja e Jefferson Cano. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- CHALHOUB, Sidney; NEVES, Margarida de Souza; PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda (org.). **Artes e ofícios de curar no Brasil**: capítulos de história social. Campinas: Editora da Unicamp, 2003.
- FARIA, João Roberto. “Introdução”. In: ASSIS, Machado de. **O espelho**. Organização de João Roberto Faria. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- GENETTE, Gérard. **Paratextos editoriais**. Trad. Álvaro Faleiros. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2009. (Artes do livro)
- GENETTE, Gérard. **Palimpsestos**: a literatura de segunda mão. Extratos traduzidos. Belo Horizonte: Edições Viva Voz, 2010.

- GLEDSON, John. "Introdução". In: ASSIS, Machado de. **Bons dias!**. Introdução e notas de John Gledson. 3. ed. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- GLEDSON, John. "Introdução". In: ASSIS, Machado de. **Crônicas escolhidas**/Machado de Assis. Organização, introdução e notas de John Gledson. 1. ed. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2013.
- GLEDSON, John; GRANJA, Lúcia. "Introdução". In: ASSIS, Machado de. **Notas semanais**. Organização de John Gledson e Lúcia Granja. Campinas: Editora da Unicamp, 2008.
- GODOI, Rodrigo Camargo de. "Introdução". In: ASSIS, Machado de. **O Futuro**. Organização de Rodrigo Camargo de Godoi. Campinas: Editora da Unicamp, 2014.
- LEFEVERE, André. **Tradução, reescrita e manipulação da fama literária**. Trad. Claudia Matos Seligmann. Bauru, Edusc, 2007.
- LUCA, Heloisa Helena Paiva de. "Introdução". In: ASSIS, Machado de. **Balas de Estalo de Machado de Assis**. Organização de Heloisa Helena Paiva de Luca. São Paulo: Annablume, 1998.
- MAGALHÃES JUNIOR, Raymundo (org). ASSIS, Machado de. **Crônicas de Lélío**. Rio de Janeiro: Ediouro, [1958].
- MARTINS FILHO, Plínio. **Manual de editoração e estilo**. Campinas: Editora da Unicamp; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Belo Horizonte: Editora UFMG, 2016.
- PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. "Introdução". In: ASSIS, Machado de. **História de quinze dias**. Organização de Leonardo Affonso de Miranda Pereira. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.
- RAMOS, Ana Flávia Cernic. **Política e humor nos últimos anos da monarquia**: a série "Balas de Estalo" (1883-1884). Dissertação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2005.
- RAMOS, Ana Flávia Cernic. **As máscaras de Lélío**: política e humor nas crônicas de Machado de Assis (1883-1886). Campinas: Editora da Unicamp, 2016.
- SAMPAIO, Gabriela dos Reis. **Nas trincheiras da cura**: as diferentes medicinas no Rio de Janeiro imperial. Campinas: Editora da Unicamp, CECULT, IFCH, 2001.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. **O espetáculo das raças**: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.